

Informe Epidemiológico das Arboviroses, Semana Epidemiológica 42, Bahia, 2019

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS ARBOVIROSES DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA NA BAHIA

Quadro 1. Casos notificados, coeficiente de incidência e óbitos por arboviroses, Bahia, 2019.

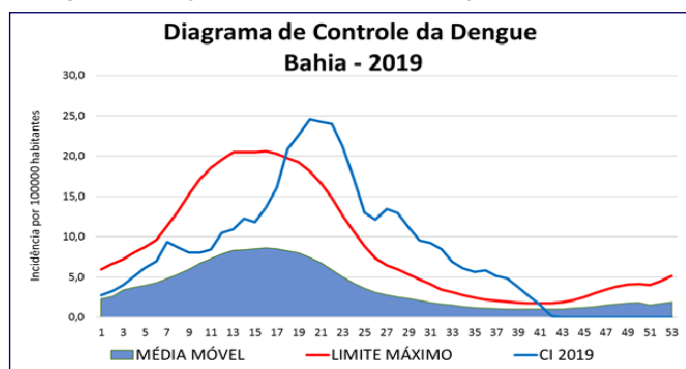
SEMANA S EPIDEMIOLÓGICAS (SE)	ATUALIZAÇÃO		
SE de 1 a 42	22/10/2019		
	Dengue	Chikungunya	Zika
Casos notificados	64496	7962	2674
Coeficiente de incidência	435,4	53,8	18,1
Óbitos	29	8	0

Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 42 atualizados em 22/10/2019).

DENGUE

De acordo com o quadro 1, nota-se que até a Semana Epidemiológica (SE) 42, foram notificados 64.496 casos prováveis de dengue (excluído os descartados) no estado da Bahia, apresentando coeficiente de incidência (CI) de 435,4 casos/ 100.000 habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2018, verifica-se incremento de 667,2%. A partir da análise do Diagrama de Controle (figura 1) é possível afirmar que a Bahia se encontra em situação epidêmica desde a SE17.

Figura 1. Diagrama de Controle da dengue, Bahia, 2019.

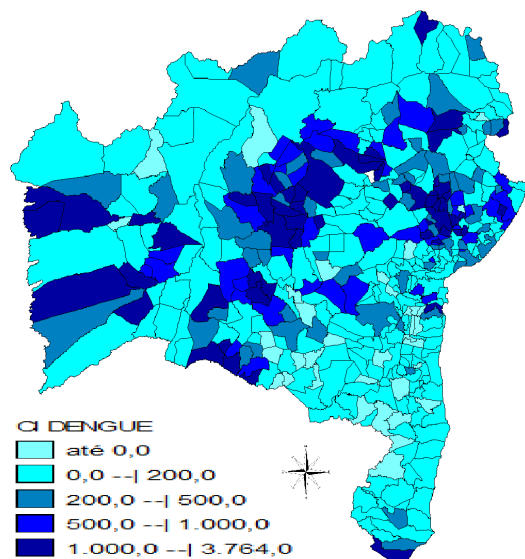


Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 42 atualizados em 22/10/2019).

No período, as Regionais de Saúde com maiores notificações de casos de dengue foram: Feira de Santana (19.432 casos); Salvador (10.128 casos); e Barreiras (4.083 casos), representando 52,1% das notificações do Estado da Bahia. Quando os dados foram analisados por município verificou-se: Feira de Santana registrou 12.715 casos (19,7%) e Salvador registrou 7.016 casos (10,8%). Os municípios com maiores CI foram Serrolândia (4.323,1 casos/100.000 hab.), Terra Nova (3.748,6 casos/100.000 hab.) e Coração de Maria (3.732,6 casos/100.000 hab.). A figura 2 apresenta o CI de Dengue no estado da Bahia.

Ressalta-se que seis municípios mantém CI de dengue acima do limite máximo, nas 4 últimas semanas (SE 39 a 42): Entre Rios, Ipiaú, Alagoinhas, Salvador, Glória e Tucano.

Figura 2: Coeficiente de incidência de dengue, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 42 atualizados em 22/10/2019).

CASOS GRAVES E ÓBITOS

Em 2019, até a SE 42, foram notificados 89 casos de dengue grave e 1.846 casos com sinais de alarme. Em relação aos óbitos por dengue, até o momento, foram notificados 78 casos. Destes, 29 óbitos foram confirmados laboratorialmente e 17 óbitos estão em investigação. A taxa de letalidade por Dengue dos casos notificados com sinais de alarme e grave na Bahia é de 1,4%.

SOROTIPOS VIRAIS

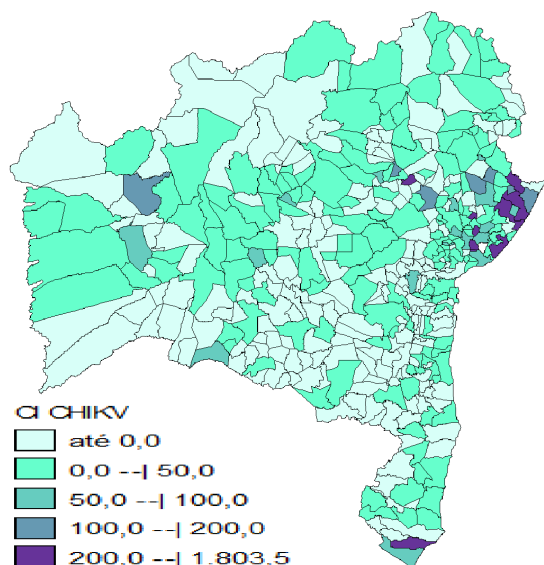
Na Bahia, até a SE 42, foram identificados os sorotipos circulantes DENV1 e DENV 2.

CHIKUNGUNYA

Até a SE 42, foram notificados 7.962 casos prováveis de Chikungunya no estado da Bahia, com CI de 53,8 casos/100.000 hab. Quando comparado ao mesmo período 2018, verifica-se incremento de 88,1%. A Regional de Saúde de Salvador apresentou o maior número de casos notificados de Chikungunya (5.730), representando 71,9% dos casos registrados no período. Os municípios com maiores números de casos notificados foram: Salvador (2.508 casos/31,4%) e Candeias (1.623 casos/ 20,3%). Os maiores CI foram registrados em: Candeias (1.872,5 casos/100.000 hab.), Madre de Deus (1.803,5 casos/100.000 hab.) e Esplanada (821,5 casos/100.000 hab.). A figura 3 apresenta o CI de Chikungunya no estado da Bahia.

Informe Epidemiológico das Arboviroses, Semana Epidemiológica 42, Bahia, 2019

Figura 3: Coeficiente de incidência de CHIKV, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 42 atualizados em 22/10/2019).

ÓBITOS

No período analisado, foram confirmados 8 óbitos por Chikungunya na Bahia, sendo 3 óbitos no município de Madre de Deus, 2 óbitos em Feira de Santana, 2 óbitos em Candeias e 1 óbito em Salvador.

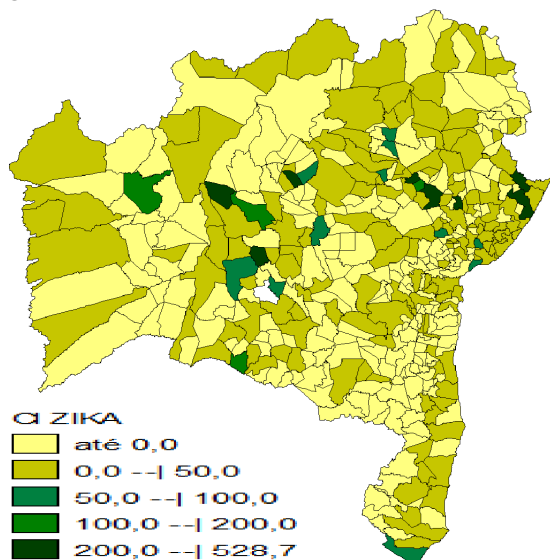
ZIKA

Em 2019, até SE 42 foram notificados 2.674 casos suspeitos de Zika, com CI de 18,1 casos/100.000 hab. Quando comparado ao mesmo período 2018, verifica-se incremento de 98,8%. As Regionais de Saúde de Salvador (901 casos),

Alagoinhas (437 casos) e Feira de Santana (280 casos) registraram os maiores números de casos notificados, concentrando 60,5% das notificações no estado da Bahia. Salvador foi o município que mais notificou casos do agravo neste período (628 casos), representando 23,4% das notificações.

Os maiores CI foram registrados em Paramirim (646,0 casos/100.000 hab.), Esplanada (528,7 casos/100.000 hab.) e Gavião (468,0 casos/100.000 hab.). A figura 4 apresenta o CI de Zika no estado da Bahia.

Figura 4: Coeficiente de incidência de Zika, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 42 atualizados em 22/10/2019).

ZIKA EM GESTANTES

Dentre os casos notificados de Zika, 64% foram do sexo feminino. No período analisado, foram registrados 607 casos de Zika em gestantes. Salvador, Esplanada e Camaçari foram os municípios com maiores notificações: 194 casos, 48 casos e 40 casos, respectivamente.

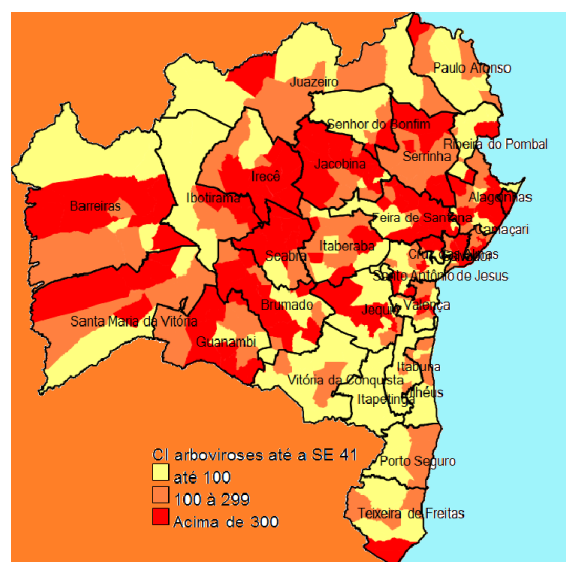
ÓBITOS

No período analisado, não houve registro de óbito por Zika na Bahia.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA

A figura 5 apresenta áreas de risco para as arboviroses urbanas, a partir de valores acumulados de incidência de Dengue, Zika e Chikungunya.

Figura 5. Coeficiente de incidência de Dengue, Chikungunya e Zika, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 42 atualizados em 22/10/2019).

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial
CODTV
Gabriel Muricy Cunha

Equipe Técnica GT Arboviroses
Antônio Carlos Bandeira, Jailton Batista, Ênio Soares, Maiane Ferreira, Wellington Sacramento, Anna Ariane Varjão, Marcelo Medrado, Nathália Figueredo, Leonardo Ribeiro (residente), Gabriella Gomes (residente) e Isabela Moura (residente)

(71) 3116.0047 / 3116.0029
divep.arboviroses@saude.ba.gov.br